

## Nota de posicionamento Vacinação de pilotos e comissários de voo é urgente

Desde o início da pandemia de covid-19, pilotos e comissários de voo estão na linha de frente do combate ao coronavírus. A categoria demonstrou um forte senso de dever cívico, enfrentando situações de risco para manter o país conectado e a economia nacional funcionando, transportando pessoas, cargas, alimentos, equipamentos, medicamentos, vacinas e órgãos por todo o Brasil.

Os tripulantes brasileiros precisam ser reconhecidos como categoria essencial e precisam receber a vacina contra a covid-19 urgentemente ou, ao menos, ter uma previsão exata de quando poderão receber a vacina.

O SNA trabalhou desde o início para defender essa necessidade e conseguiu que a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento desta emergência de saúde pública, incluísse os aeronautas como grupo prioritário para a vacinação.

Posteriormente, o SNA cobrou posicionamento do Ministério da Saúde, que confirmou a categoria como grupo prioritário no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação.

Ocorre, porém, que cada estado da federação aplica o plano nacional conforme suas próprias regras e muitas vezes sem qualquer regra muito bem definida. Até o momento, a vacinação dos pilotos e comissários não começou em nenhum local do país, mesmo com a determinação expressa de que a categoria é, sim, grupo prioritário.

As informações oficiais quase sempre são desencontradas e, por isso mesmo, o SNA vem constantemente questionando órgãos públicos e governos sobre quando de fato terá início a vacinação dos tripulantes sem conseguir obter resposta definitiva.

Tudo isso reforça ainda mais a importância de priorizar aqueles que estão mais expostos e que desempenham papel importante no controle da doença, como os aeronautas.

É notório o papel vital do transporte aéreo na facilitação da resposta à pandemia, incluindo a distribuição oportuna de medicamentos, kits de testes, equipamentos de proteção e vacinas.

Desta forma, o SNA e a categoria pedem respostas às autoridades em todos os níveis, federal, estadual e municipal, para que a vacinação da categoria seja iniciada urgentemente, de forma a impedir ainda mais perdas de vidas daqueles que nunca deixaram de enfrentar essa pandemia de frente.

#VacinaJá #VacinaSim #VoarÉNossaMissão